



1 **ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA**
2 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**

3
4 Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e dez, foi realizada na sala de
5 reuniões da SECT, às 11 horas, a septuagésima segunda reunião do Conselho Curador
6 da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças
7 dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor, que presidiu
8 a reunião; Prof. Valdo da Silva Marques, substituindo o Prof. José Geraldo de Araújo
9 Carneiro – representante dos docentes da UENF (indicação do CONSUNI); Sr. Maurício
10 Falcão Aguiar – representante dos servidores técnico-administrativos da UENF (indicação
11 do CONSUNI); Dr.^a Cristina Lúcia de Barros Vianna – representante da Secretaria de
12 Estado de Planejamento e Gestão (indicação do Governo do Estado) – Dr. Luiz Edmundo
13 Horta Barbosa Costa Leite – representante da Secretaria de Estado de Ciência e
14 Tecnologia (indicação do Governo do Estado); Dr. Marcelo Barbosa Saintive –
15 representante suplente da Secretaria de Estado de Fazenda (indicação do Governo do
16 Estado). Compareceram como convidados: Prof. Antonio Constantino de Campos – Chefe
17 de Gabinete da UENF; Sr^a Aline C. B. Vitoi Fonseca – Assessora da Diretoria Geral de
18 Administração da UENF. Tratou-se da seguinte pauta: **1** – Aprovação da ata da 71^a
19 reunião; **2** – Informes; **3** – Procedimentos para o término do ano fiscal; **4** – Assuntos
20 diversos. Dando início à reunião, o Presidente cumprimentou e agradeceu a presença de
21 todos. Passando ao **primeiro item** da pauta, foi aprovada por unanimidade a ata da 71^a
22 reunião. Passando ao **item 2** da pauta, o **Prof. Almy** apresentou ofícios da Reitoria de
23 números 226/2010 e 229/2010, encaminhados para a Comissão de Educação da ALERJ,
24 anexando-os a esta ata. O ofício da Reitoria de número 226/2010 trata de pleitos
25 requeridos para o melhor desenvolvimento da universidade, como o projeto de
26 acessibilidade, a fazenda experimental, dentre outros. Segundo o **Prof. Almy** a área da
27 Escola Técnica Estadual Agrícola Antônio Sarlo, tem se tornado ainda mais inviável para
28 fins de pesquisa, posto que nela há várias torres com cabos de alta tensão de Furnas
29 Centrais Elétricas S/A, impossibilitando a atividades agropecuárias. Continuando, o **Prof.**
30 **Almy** relatou que se tornam perigosas as ações de trabalhadores debaixo das referidas
31 torres e nas proximidades dos cabos de alta tensão. Todavia, informou que este é um



32 problema que não está ocorrendo agora, mas desde a utilização de áreas contíguas a
33 Escola pela UENF. Disse, ainda, que vem buscando a solução interna, por meio de ações
34 da Prefeitura da UENF e externa, com tratativas diretas com o responsável pela Unidade
35 de Furnas em Campos. De todo modo, na concepção do **Prof. Almy**, há necessidade de
36 obtenção de novas áreas para implementação dos experimentos com pesquisas na área
37 de Ciências Agrárias. Por sua vez, o ofício da Reitoria de número 229/2010, trata da
38 Autonomia de Gestão Financeira, que foi uma proposta apresentada e enviada pela
39 Reitoria à ALERJ. Continuando, o **Prof. Almy** ressaltou que há Universidades com
40 autonomia plena (acadêmica, administrativa e financeira), como as Estaduais de São
41 Paulo; as Universidades Federais dispõem de autonomia acadêmica e administrativa e
42 vêm avançando para obtenção da autonomia de gestão orçamentária, mas de forma não
43 abrasadora. Segundo o **Prof. Almy**, em relação às Universidades Federais, em 2010, o
44 Decreto nº 7232/2010 permitiu a reposição do atual quadro de servidores sem autorização
45 prévia do Poder Executivo, e o Decreto nº 7232/2010 dotou as Universidades da
46 prerrogativa de transferir (remanejar) recursos não empenhados de um ano fiscal para o
47 seguinte. O **Dr. Marcelo** propalou que trata-se de debate relevante, porém carece de
48 maior aprofundamento e análise sobre a efetiva necessidade da Autonomia Financeira da
49 Universidade. O **Prof. Constantino** disse que não vê extravagância nesse pleito.
50 Continuando, o **Prof. Almy** fez a leitura do Ofício Reitoria nº 229, de 12 de novembro de
51 2010. Segundo o **Prof. Almy**, a Reitoria tem, na proposta de Autonomia Financeira, um
52 dos maiores pilares para o pleno funcionamento da instituição, de forma que a
53 Universidade possa se auto-gerir, não apenas academicamente e administrativamente,
54 mas, também, financeiramente, o que é um modelo interessante também para o próprio
55 Governo do Estado. Neste aspecto, segundo o **Prof. Almy**, a própria instituição resolveria
56 seus problemas de maior relevo, de forma menos burocratizada; exemplificando, informou
57 que, do pedido de autorização para a abertura de 73 vagas ao concurso para técnico-
58 administrativo, mas somente 37 foram aprovadas, o que torna de pouco proveito o
59 amparo administrativo na UENF. Na concepção do **Prof. Almy**, isso seria solucionado
60 pela própria instituição se houvesse a autonomia plena. O **Prof. Almy** continuou
61 informando que, na manhã de 23/11/2010, no *Campus* Leonel Brizola, da UENF, em



62 Campos dos Goytacazes, os alunos impediram o acesso de servidores e professores,
63 solicitando que os professores não entrassem em greve novamente, alegando que se isso
64 ocorresse iria trazer sérias consequências para todos os estudantes, como a possibilidade
65 do semestre ser anulado. Somente tiveram acesso ao *Campus* parte dos servidores
66 terceirizados para atuar em obras e os seguranças. Em seguida, o **Prof. Almy** percorreu
67 sobre as obras do Restaurante Universitário. Falou que as obras foram prorrogadas em
68 60 dias, e a empresa responsável foi multada em R\$ 100.000,00 (cem mil reais) por não
69 cumprir os prazos previstos. Também foi confeccionado um cronograma de execução,
70 para acompanhar o andamento da obra e, caso o cronograma não seja cumprido, a
71 empresa será penalizada novamente. No transcurso da reunião, o **Prof. Almy** disse,
72 ainda, que 40 pesquisadores da UENF foram contemplados em projetos submetidos à
73 FAPERJ. Passando ao **item 3** da pauta, a **Sr.ª Aline** disse que, até o início do mês de
74 novembro, a UENF empenhou 65% do seu orçamento da fonte 00; antecipou falando que
75 a utilização do restante do orçamento está sob controle. Os 35% restantes a serem
76 executados, em torno de R\$ 10.300.000,00 (dez milhões e trezentos mil reais) a
77 empenhar na fonte 00, serão empregados na compra de equipamentos, concretização de
78 obras, e realização de serviços de sinalização de trânsito. Acrescentou que deste total de
79 R\$ 10.300.000,00 (dez milhões e trezentos mil reais), praticamente R\$ 6.000.000,00 (seis
80 milhões de reais) estão sendo gastos com despesas, cujos processos estão sendo
81 finalizados. Continuando sua fala, a **Sr.ª Aline** informou que do orçamento remanescente,
82 qual seja, de R\$ 4.300,000,00 (quatro milhões e trezentos mil reais), sendo que o valor de
83 R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) foi liberado em 19/11/10, de acordo com o
84 Decreto nº 42.705/10 e R\$ 1.300,000,00 (um milhão e trezentos mil reais) foram
85 conseguidos com a revisão nos cronogramas de obras em andamento, assim como, em
86 remanejamentos de saldos de programas de auxílio a estudantes carentes e
87 concessionárias, o que permitiu a aquisição de equipamentos de grande porte
88 importados. A **Sr.ª Aline** informou que cerca de 20 processos já estão preparados para a
89 realização destas importações. Os equipamentos inseridos em cada processo seguiram
90 critérios de prioridades estipulados pelos centros da universidade. Cada um deles possui
91 justificativa do pesquisador responsável especificando a razão para a exclusividade do



92 equipamento, possibilitando assim, a aquisição destes por meio de inexigibilidade de
93 licitação. Esclareceu, ainda, que o fechamento de câmbio e desembaraço aduaneiro será
94 realizado pelo Setor de Importação da SEPLAG. Passando ao **item 4** da pauta, o **Dr. Luiz**
95 **Edmundo** solicitou ao **Prof. Almy** a gentileza de verificar a situação do IST-CA (Instituto
96 Superior de Tecnologia – Campos dos Goytacazes), devido à decisão do Conselho
97 Estadual de Educação de fechamento do curso de Horticultura da referida instituição, por
98 falta de candidatos. O Prof. **José Geraldo** aproveitou para cumprimentar a realização da
99 IV Semana do Servidor, realizada entre os dias 16/11/2010 e 19/11/2010. Nada mais
100 havendo a tratar, o **Prof. Almy** agradeceu a todos e encerrou a reunião.

101

102

103

104

Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

105

106

107

108

Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite
Representante da SECT

109

110

Marcelo Barbosa Saintive
Representante da SEFAZ

111

112

Cristina Lucia de Barros Vianna
Representante da SEPLAG

113

114

José Geraldo de Araújo Carneiro
Representante dos Docentes

115

116

Rosimara da Silva S. de Almeida
Secretária *Ad hoc*

117

118

119

120

121

122

123

124

ANEXOS

125

126

127

ANEXO A - Ofício Reitoria nº 226/2010

128

129

Ofício Reitoria nº 226/2010

Campos dos Goytacazes, 11 de novembro de 2010



130

131 Ilustre Deputado Comte Bittencourt

132

133 Em atenção à sua correspondência de 09/11/2010, manifesto de pronto a necessidade urgente da
134 correção dos salários dos docentes da UENF. O aviltamento dos salários tem provocado evasão de
135 professores que têm buscado as Universidades Federais. Ademais, têm sido motivo de inibição para
136 novos candidatos que, no ato de inscrição nos concursos públicos desta Universidade, são
137 desestimulados pelo vencimento inicial da carreira.

138 Conforme Vossa Excelência bem sabe, todos os nossos docentes trabalham em regime de dedicação
139 exclusiva (DE) por imperativo estatutário e os seus salários não podem ser equiparados aos de
140 outras Universidades públicas, em especial a UERJ, com jornada de 40 horas semanais mas sem
141 DE, como aconteceu no tratamento do assunto em Junho de 2010.

142 Levo ao conhecimento de Vossa Excelência a decisão do Conselho Universitário (CONSUNI) de se
143 caracterizar para a UENF o regime de DE, o que resulta na correção salarial da ordem 55%.

144 Na elaboração do orçamento para 2011 (Processo nº E-26/051.556/10), além contemplar o aporte
145 para o regime de DE, o CONSUNI previu também o atendimento das Ações que estão explicitadas
146 em anexo.

147 Nessas ações posso destacar as propostas de Expansão para o Noroeste Fluminense e para Macaé,
148 com criação de novos cursos de graduação, programas de pós-graduação e linhas de pesquisa e
149 atividades de extensão. Constitui, ainda, uma demanda candente a construção da Biblioteca Central
150 da UENF.

151 Na certeza de que as demandas da UENF terão a atenção costumeira de Vossa Excelência na
152 apreciação da Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de 2011, renovo os protestos de
153 elevada estima e distinta consideração.

154

155 Atenciosamente,

156

157 Almy Junior Cordeiro de Carvalho

158 Reitor

159

160



161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204

CONTINUAÇÃO DO ANEXO A - I**AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS NO PROGRAMA DE TRABALHO CONSOLIDAÇÃO DO COMPLEXO UNIVERSITÁRIO DA UENF, POR NATUREZA DE DESPESA: ORÇAMENTO 2011 (APROVADO PELO CONSUNI)****339039 – SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA:****REFORMA E ADAPTAÇÃO DE SALAS DE AULA: R\$ 800.000,00**

Reforma e adaptação de salas de aula, dotando-as de climatização, conforme indicativo do próprio Governo Estadual; recuperando quadros, janelas, infiltrações e trincas em paredes e estruturas elétricas.

449051 – OBRAS E INSTALAÇÕES:**BIBLIOTECA CENTRAL: R\$ 6.000.000,00**

A UENF não possui uma biblioteca central. As unidades de bibliotecas são setorizadas e distribuídas em espaços precários, sem ambientalização específica para biblioteca e tão pouco espaço suficiente para atender a demanda de uso da comunidade universitária.

PAVILHÃO DE AULAS: R\$ 6.000.000,00

A previsão de expansão do complexo para os próximos 10 anos é de se triplicar o número de usuários, passando para aprox. 12.000 alunos. Atualmente já existe uma demanda reprimida no fornecimento de salas de aula para os cursos em vigência. Deste modo a construção do pavilhão de aula é fundamental para permitir a expansão planejada.

ACESSIBILIDADE: R\$ 3.000.000,00

Obras para a promoção de adaptações em todas as edificações do campus principal da UENF, visando a eliminação e supressão de barreiras arquitetônicas para acessibilidade de deficientes (motor, visual e auditivo), conforme determina o Decreto Estadual nº 41.322, de 27/05/08.

EXPANSÃO P/ O NOROESTE FLUMINENSE: R\$ 7.500.000,00

Implantação de novos cursos de Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ambiental e de Engenharia de Alimentos. Cabe destacar que já existe um local do Governo do Estado com as especificidades técnicas para implementar a Universidade no Município de Italva.

EXPANSÃO DO CAMPUS DE MACAÉ: R\$ 7.500.000,00

Implantação de novos cursos de Engenharia de Meteorologia, Engenharia Energética e Engenharia Ambiental e Sanitária.

ESPAÇO DA CIÊNCIA: R\$ 6.000.000,00



205 Faz parte do Plano Piloto da Universidade projetado por Oscar Niemayer. É um espaço tanto para
206 desenvolvimento como de exposição e acesso da ciência à população, bem como garante a
207 transparência das pesquisas vindas ao encontro com o pensamento do Senador Darcy Ribeiro,
208 idealizador da UENF. Possibilita ainda a implementação de projetos que permitirão a obtenção de
209 recursos junto a órgãos e instituições de fomento.

210

211 **CENTRO POLI ESPORTIVO : R\$ 5.000.000,00**

212 Sua implantação é uma reivindicação da criação da UENF que vai permitir a implantação de cursos
213 de graduação e pós nas áreas de educação física bem como vai garantir maior integração da
214 comunidade universitária. Garantirá também a realização de eventos esportivos de interesse do
215 poder público além da própria comunidade universitária. O seu projeto foi elaborado no Plano
216 Piloto da Universidade pelo arquiteto Oscar Niemayer. O anteprojeto proposto pelo arquiteto
217 considera as instalações mínimas necessárias para o seu bom funcionamento.

218

219 **CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO PARA ABRIGAR A ESCOLA DE FARMÁCIA – CBB: R\$**
220 **3.500.000,00**

221 O objetivo geral do projeto visa expandir os espaços dedicados a pesquisas na área de Saúde
222 Humana e Ambiental, visando o aprimoramento, ampliação e consolidação do potencial formativo e
223 inovador das pesquisas em Saúde da UENF, envolvendo importantes problemas regionais e
224 nacionais, bem como, dar apoio ao curso de graduação em Farmácia, em fase de implantação.

225

226 **CONSTRUÇÃO DO ANEXO – CCT: R\$ 3.500.000,00**

227 - Construção de prédio anexo ao CCT, com 1200 m² de área total, para uma Central Analítica, com
228 setores de cromatografia, espectroscopias óticas, técnicas fotoacústicas, técnicas fototérmicas,
229 oficina eletrônica, sala de fornos, difração e fluorescência de raios X, preparação de amostras e
230 almoxarifado.

231 - Adequação do Laboratório de Ensaios Mecânicos, constituído por uma sala para a prensa
232 universal de ensaios; uma Laje de Reação equipada com um pórtico rolante; laboratório para
233 materiais cimentícios e geopolímeros; sala para preparação de amostras; almoxarifado e sala de
234 técnico. A total implementação do Laboratório necessita, ainda, da habilitação de um espaço de
235 apoio externo adequado para a instalação de uma área de concretagem, reservatórios para cura,
236 baias de estocagem de materiais e área de circulação.

237 - Construção de prédio com 1000 m² de área total, para instalação de novos laboratórios de
238 pesquisa, que permitirá estabelecer um pólo de desenvolvimento de alta qualificação nas áreas de
239 Otimização e Inteligência Computacional; Gestão e Controle de Processos de Manufatura; Análise e
240 Experimentação Numérica; Modelagem Numérica e Computacional; Computação Gráfica e
241 Processamento de Imagens; Instrumentação, Simulação e Modelos Computacionais e Previsão
242 Numérica do Tempo.

243

244 **CONSTRUÇÃO DO ANEXO – CCH: R\$ 1.800.000,00**

245 O objetivo principal é a realização de obras visando à construção de novos espaços de pesquisa e
246 ampliação e modernização de espaços existentes que permitam ampliar o CCH dotando-o de infra-
247 estrutura adequada para o desenvolvimento de um conjunto articulado de projetos de pesquisa,
248 recém aprovados e futuros, voltados para o desenvolvimento sócio-cultural e econômico das regiões



249 Norte e Noroeste Fluminense, e que, por conseguinte, impulsionem o desenvolvimento científico da
250 UENF e sua maior integração local e regional. Diante do exposto, faz-se necessário a construção
251 urgente de novo espaço – anexo – estimado em 1.200 m², conforme o modelo já existente em outros
252 Centros da UENF, para instalação de laboratórios e espaços específicos para pesquisa.

253

254 **449052 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE:**

255 **Mobiliários/ar condicionado das obras: R\$ 6.000.000,00**

256 Mobiliários, computadores e aparelhos de climatização para infra-estrutura dos novos prédios.

257

258 **Equipamento e mobiliário para o Restaurante Universitário: R\$ 700.000,00**

259 Com o fim das obras previstas para 2010, é fundamental que já sejam adquiridos os equipamentos e
260 mobiliário para o perfeito funcionamento do restaurante.

261

262 **459061 – AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS: TOTAL: R\$ 7.800.000,00**

263

264 Aquisição de 01 fazenda experimental no município de Campos dos Goytacazes, para atender
265 atividades de ensino e pesquisa da área de Ciências Agropecuárias. R\$ 5.000.000,00

266

267 Aquisição de terreno urbano anexo ao campus Leonel Brizola da UENF, para expansão da
268 Instituição. R\$ 2.800.000,00

269

270

271

272 Atenciosamente,

273

274

275 Almy Junior Cordeiro de Carvalho

276 Reitor

277

278



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Conselho Curador

279 **CONTINUAÇÃO DO ANEXO A - II**

280

281

282 Quadro Demonstrativo do Impacto Financeiro da Implantação do Adicional de Dedicção
283 Exclusivo aos Docentes da UENF (55%).

284

285

286

287

288

289 GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

290 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

291 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

292 Ref.: OUTUBRO/2010

Cargo	Quantidade	Vlr Vencimento Total mês	Vlr. D.E. Total mês	Vlr.D.E. anual
Professor Associado	269	1.723.333,00	947.833,15	12.637.775,33
Professor Titular	21	173.212,00	95.266,60	1.270.221,33
Total	290	1.896.545,00	1.043.099,75	13.907.996,67

293

294

295

296

297

298

299 Atenciosamente,

300

301

302 Almy Junior Cordeiro de Carvalho

303 Reitor

304

305

306



307 **ANEXO B - Ofício Reitoria n° 229/2010**

308

309 Ofício Reitoria n° 229

Campos dos Goytacazes, 12 de novembro 2010

310

311

312 Ao Exmo. Sr.

313 Deputado Comte Bittencourt

314 Presidente da Comissão de Educação da ALERJ

315

316

317 Senhor Deputado,

318

319

320

321 Em atenção ao Ofício CE-ALERJ/228/10 da Comissão de Educação da ALERJ, apresso-me em
322 informar que a nossa *Causa Mater* hoje é alcançar a **Autonomia de Gestão Financeira** conforme
323 preceito Constitucional.

324 No que diz respeito à apreciação da Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de 2011, a
325 UENF já se manifestou por meio do Ofício Reitoria n° 226/2010 – de 11 de novembro do corrente
326 –, que foi enviado, por fax e por via postal, a Vossa Excelência no mesmo dia.

327 Tenho a convicção de que a Frente Parlamentar de Defesa das Universidades Públicas do Estado
328 do Rio de Janeiro dará um passo gigantesco ao assumir também a causa da Autonomia de
329 Gestão Financeira dessas instituições no nosso Estado.

330 As universidades Estaduais possuidoras desse amparo legal (tais como as de São Paulo e na
331 Paraíba) têm experimentado avanços significativos no seu desempenho, com repercussão muito
332 positiva nos serviços prestados à sociedade e até com otimização de custos.

333 No âmbito das Universidades Federais é de todo animador os decretos e medida provisória
334 assinados em 19/07/2010 pelo Presidente da República, concedendo mais autonomia de gestão
335 orçamentária para essas instituições. O Decreto n° 7232/2010 permite a reposição do atual
336 quadro de servidores da Universidade sem autorização prévia do Poder Executivo; o de n°
337 7233/2010 dota a Universidade da prerrogativa de transferir (remanejar) recursos não



338 empenhados de um ano fiscal para o seguinte; já o terceiro Decreto (nº 7234/2010) regulamenta o
339 Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cujo objetivo é diminuir a taxa de evasão
340 nas Universidades. A Medida Provisória tem como objetivo tornar mais transparente a relação
341 entre a Universidade e Fundações de Apoio à Pesquisa; permite, por exemplo, que Universidades
342 contratem Fundações para financiar obras de infraestrutura para Laboratórios.

343 É muito necessário que a UENF disponha de instrumentos legais nos moldes dos que hoje
344 contemplam as Universidades Federais, caso contrário, deixará de ocupar o lugar de destaque
345 dentre as Universidades brasileiras

346 Como nossa primeira contribuição para o exame da matéria, encaminho à Vossa Excelência a
347 proposta intitulada: **“MINUTA DE PROJETO DE LEI DE AUTONOMIA DE GESTÃO**
348 **FINANCEIRA PARA A UENF”**.

349 Essa proposta é acompanhada ainda de uma exposição de motivos envolvendo Características e
350 Justificativas. Ao final são apresentados, a título de exemplo, dados da UNICAMP de uma
351 avaliação feita em 2006. Posso afiançar a Vossa Excelência que a situação hoje, das
352 Universidades Estaduais que lograram ter sua Autonomia de Gestão Financeira, é ainda muito
353 melhor.

354 Conto assim com o amparo de Vossa Excelência para que este pleito da UENF seja levado não
355 só nas Audiências Públicas mas em todos os fóruns pertinentes.

356 Agradecendo a colaboração costumeira de Vossa Excelência, reitero os protestos de elevada
357 estima e distinta consideração.

358

359

360 Atenciosamente,

361

362

363 Almy Junior Cordeiro de Carvalho

364 Reitor